



PROTOCOLO ASSISTENCIAL DO SERVIÇO DE ATENÇÃO E REFERÊNCIA EM ÁLCOOL E DROGAS - SARAD

PRAS SARAD 004 TRATAMENTO PARA USO DE DROGAS: ABSTINÊNCIA NO PERÍODO DE INTERNAÇÃO



PRAS SARAD 004 - PÁG.: 1/7 EMISSÃO: 13/06/2022 REVISÃO Nº :

1. INTRODUÇÃO

A síndrome de abstinência de Substância Psico Ativa (SPA), é um conjunto de sinais e sintomas reversíveis, de desconforto físico e psíquico decorrente da redução ou a interrupção de um padrão de consumo de SPA. As substâncias sedativas (álcool, opioides, hipnóticos – sedativos, ansiolíticos), possuem sintomatologia fisiológica marcante. Já os estimuladores (anfetaminas, cocaína, nicotina, Cannabis), possuem um padrão de abstinência psíquico, com presença de insônia e sintomas disfóricos, mal-estar psíquico, irritabilidade, sintomas depressivos e ansiosos.

Em algumas situações mais graves, o paciente requer tratamento específico, com demanda específica médica/enfermagem, ou seja, a desintoxicação, com auxílio de farmacoterapia específica, até a remissão dos sintomas. Só então o tratamento de dependência química, propriamente dito, poderá ser iniciado.

Assim, deve-se desenvolver o projeto de tratamento, de proposta de monitoramento e manejo comportamental, visando auxiliar o usuário a não sucumbir às fissuras e sintomas de ansiedade, disforia e oscilação de humor que emanam dessas primeiras semanas que sucedem à interrupção do consumo de SPA.

2. OBJETIVO

Nortear as ações da equipe interdisciplinar no cuidado do paciente que passa por desintoxicação, devido a uso de álcool e outras drogas, com base científica das referências Nursing Intervention Classification – NIC e Abordagem combinada Biopsicossocial com tratamento psicofarmacológico – Modelo BRENDA, para transtorno por uso de substância, (TUS).

3. PÚBLICO ALVO

Equipe Multiprofissional: enfermeiro, técnico de enfermagem, psicólogo, professor de educação física, assistente social, terapeuta ocupacional, médico clínico e psiquiatra.

4. DEFINIÇÕES/ CONSIDERAÇÕES TEÓRICAS

4.1. Nursing Intervention Classification – NIC:

É uma linguagem padronizada abrangente que descreve os tratamentos executados pela equipe de enfermagem, baseada em pesquisa continuada e em sugestões da comunidade profissional especializada.

A NIC, incluem-se intervenções fisiológicas e psicossociais, prevenção e tratamento de doenças, promoção da saúde para indivíduos, família e comunidades com **cuidados direto** (interação direta com o paciente, ou seja, ações fisiológicas, psicossociais – ações manuais, de aconselhamento e apoio) e **cuidados indiretos** (à distância, mas favorecendo o receptor – gerenciamento do ambiente do cuidado e dos processos, interação multidisciplinar).

Aprovação - Diretor Médico e Diretora de Enfermagem do SARAD: Dr. Fernando Cordeiro Pimentel e Enf.ª Nilza M. Ravazoli Brito

Assessoria do Núcleo de Gestão da Qualidade - Gestão 2022



PROTOCOLO ASSISTENCIAL DO SERVIÇO DE ATENÇÃO E REFERÊNCIA EM ÁLCOOL E DROGAS - SARAD

PRAS SARAD 004 TRATAMENTO PARA USO DE DROGAS: ABSTINÊNCIA NO PERÍODO DE INTERNAÇÃO



PRAS SARAD 004 - PÁG.: 2/7 EMISSÃO: 13/06/2022 REVISÃO Nº :

O tratamento iniciado pelo enfermeiro é baseado no diagnóstico de enfermagem, é uma ação autônoma, baseada no raciocínio clínico e científico, com o objetivo de alcançar um resultado projetado.

O tratamento iniciado pelo médico é uma intervenção baseada no raciocínio clínico (diagnóstico médico), porém efetuada e monitorada pela enfermagem. Há também as intervenções iniciadas por outros profissionais, tais como: farmacêuticos, fisioterapeutas, assistentes sociais, psicólogos, etc. - interdisciplinaridade – todos em direção ao resultado desejado.

Termos da classificação:

• **Intervenção de enfermagem:** Qualquer tratamento que, baseado em julgamento e conhecimento clínico (diagnóstico), um enfermeiro e sua equipe põem em prática, ações diretas e indiretas para corroborar com o resultado do paciente, família e comunidade. Pode ser iniciada pelo enfermeiro, médico ou outro profissional.

• **Atividades de enfermagem:** Estão no nível concreto da ação, pois são as condutas ou ações específicas tomadas para implementar uma intervenção e que auxiliam os pacientes a progredir em direção ao resultado desejado.

4.2. Abordagem Combinada Biopsicossocial com Tratamento Psicofarmacológico para Transtorno por Uso de Substância – BRENDA.

O modelo BRENDA consiste em uma abordagem psicossocial, composta por seis passos, planejada para o manejo e acompanhamento de pacientes em tratamento de dependência química por profissionais da saúde que atuam na atenção primária, porém como é um método centrado nas necessidades do paciente e no provimento de feedback constante, pode ser empregado em quase todos os cenários de saúde.

BRENDA é uma abordagem que combina intervenção biopsicossocial com tratamento psicofarmacológico para transtornos por uso de substâncias. Trata-se de um modelo que tem se mostrado efetivo como estratégia de intervenção biopsicossocial.

A abordagem BRENDA é um recurso complementar às intervenções tradicionais, contribuindo para incrementar a adesão do paciente e aprimorar os resultados do tratamento.

As evidências compiladas sugerem que essa abordagem é efetiva pelas seguintes razões:

1. Foi desenhada para ser utilizada unicamente em conjunção com medicamentos e para o tratamento dos transtornos por uso de substâncias
2. É uma abordagem relativamente simples e breve, que pode ser administrada por enfermeiros ou demais profissionais da equipe multidisciplinar de saúde devidamente treinados
3. É padronizada e apoiada por um manual que fornece as diretrizes de tratamento;
4. A abordagem biopsicossocial subjacente à estrutura da BRENDA é baseada em evidências empíricas robustas, que se encontram em contínua expansão



PROTOCOLO ASSISTENCIAL DO SERVIÇO DE ATENÇÃO E REFERÊNCIA EM ÁLCOOL E DROGAS - SARAD

PRAS SARAD 004 TRATAMENTO PARA USO DE DROGAS: ABSTINÊNCIA NO PERÍODO DE INTERNAÇÃO



PRAS SARAD 004 - PÁG.: 3/7 EMISSÃO: 13/06/2022 REVISÃO Nº :

Componentes da abordagem BRENDA

É uma Abordagem psicossocial desenhada especificamente para ser utilizada por diferentes profissionais em todos os níveis de complexidade da atenção à saúde, incluindo a atenção primária. Esse enfoque preconiza o uso de uma abordagem NÃO Confrontativa.

Delineada para fortalecer a adesão ao medicamento e ao plano terapêutico, é uma abordagem para ser aplicada em combinação com psico farmacoterapia.

B – Realizar avaliação Biopsicossocial;

R – Fornecer Relatório dos Resultados da avaliação para o paciente (Refletir, dar feed-back);

E – Desenvolver Empatia para compreender a situação do paciente;

N – Atender as Necessidades expressas pelo paciente que podem ser supridas, sendo que a identificação das necessidades deve ser feita de forma colaborativa com o profissional de saúde;

D – Proporcionar aconselhamento Diretivo ao indivíduo sobre como atender às necessidades identificadas;

A – Avaliar as reações, as respostas, o comportamento do paciente ante o aconselhamento recebido e ajustar o plano terapêutico de acordo com as necessidades e as recomendações para o melhor cuidado.

5. INDICAÇÕES PARA INCLUSÃO E EXCLUSÃO

As técnicas de abordagem e intervenções devem ser aplicadas baseadas na necessidade individual de cada paciente.

Inclui-se neste protocolo todos os pacientes internados e as ações devem ser aplicadas de acordo com a avaliação dos profissionais e conforme prescrição ou rotina.

6. CONDUTAS A SEREM SEGUIDAS

- A abordagem do paciente precisa ser a mais cordial possível para que seja possível uma relação de confiança;

- O profissional deve ser empático, ou seja: Entender o ponto de vista do outro, conectar-se com o outro, compartilhar os sentimentos do outro, perceber que o paciente precisa de ajuda e se colocar à disposição;

- A abordagem deve ser em ambiente agradável e seguro nos diferentes momentos de encontro entre os profissionais e o paciente.



PROTOCOLO ASSISTENCIAL DO SERVIÇO DE ATENÇÃO E REFERÊNCIA EM ÁLCOOL E DROGAS - SARAD

PRAS SARAD 004 TRATAMENTO PARA USO DE DROGAS: ABSTINÊNCIA NO PERÍODO DE INTERNAÇÃO



PRAS SARAD 004 - PÁG.: 4/7 EMISSÃO: 13/06/2022 REVISÃO Nº :

- As informações obtidas, durante o acolhimento do paciente, devem ser discutidas com o mesmo, registradas no Sistema de Informação Hospitalar (SIH), de forma adequada nas anotações ou avaliações, e também discutidas com os outros profissionais;
- O Monitoramento de sinais, sintomas e comportamento do paciente deve ser anotado no SIH, comunicado a equipe médica e demais profissionais, conforme apropriado, para ajudar no direcionamento das condutas e terapêutica medicamentosa;
- É importante que os profissionais mantenham uma abordagem mais diretiva, com intervenções baseadas nos modelos de referência NIC e BRENDA, para que se possa construir uma assistência qualificada e de possível avaliação de efetividade das teorias e metodologias empregadas, bem como da resposta do paciente.

7. RESPONSABILIDADES DOS PROFISSIONAIS (ações concretas)

7.1. Enfermeiros e Técnicos de enfermagem:

- Monitorar os sintomas de fissura, abstinência ou outros sintomas psíquicos ou clínicos durante o período de desintoxicação;
- Monitorar e comunicar a ocorrência de comportamento persecutório e hesitação em confiar nos outros durante a desintoxicação;
- Monitorar e comunicar a ocorrência de distorções da imagem corporal e distúrbios alimentares;
- Monitorar sinais e sintomas do surgimento de depressão e/ou tendências suicidas;
- Oferecer as dietas prescritas e estimular a alimentação adequada;
- Oferecer e estimular a hidratação;
- Verificar sinais vitais (SSVV), conforme rotina, e comunicar alterações
- Monitorar e comunicar a ocorrência de hipotensão, hipertensão, taquicardia, bradipneia, distúrbios glicêmicos, descrevendo valores exatos aferidos;
- Monitorar e comunicar a ocorrência de piora do nível de consciência.

7.2. Equipe multidisciplinar:

- Conhecer as necessidades biopsicossociais do paciente, por meio da avaliação contínua, escuta ativa, análise das informações do Sistema de Informação Hospitalar, pela fala de familiares e outros profissionais;
- Conhecer o histórico do uso da substância, por meio da escuta ativa, SIH, familiares e outros profissionais;

Aprovação - Diretor Médico e Diretora de Enfermagem do SARAD: Dr. Fernando Cordeiro Pimentel e Enf.ª Nilza M. Ravazoli Brito

Assessoria do Núcleo de Gestão da Qualidade - Gestão 2022



PROTOCOLO ASSISTENCIAL DO SERVIÇO DE ATENÇÃO E REFERÊNCIA EM ÁLCOOL E DROGAS - SARAD

PRAS SARAD 004 TRATAMENTO PARA USO DE DROGAS: ABSTINÊNCIA NO PERÍODO DE INTERNAÇÃO



PRAS SARAD 004 - PÁG.: 5/7 EMISSÃO: 13/06/2022 REVISÃO Nº :

- Analisar a situação atual e relacionar as possíveis respostas do paciente frente as, vulnerabilidades, a abertura à promoção da saúde e o desejo de autocuidado (através, p. ex., da escuta ativa, da avaliação do estágio motivacional e entrevista motivacional);
- Encorajar a autorevelação (falar mais sobre si);
- Conversar com o paciente sobre o papel das drogas em sua vida;
- Ajudar o paciente a reconhecer que, muitas vezes, usa drogas para dar a ele a “sensação” de assertividade, autoestima aumentada e tolerância a frustrações;
- Ajudar o paciente a identificar outras formas de aliviar frustrações e aumentar a autoestima;
- Encorajar exercício físico;
- Encorajar autoestima e estimular ao autocuidado;
- Encorajar o envolvimento em grupos terapêuticos de apoio, dentro e fora da internação, (p.ex. grupos psicoterápicos, Narcóticos Anônimos, entre outros);
- Facilitar o apoio da família e a vinculação, quando fragilizada ou rompida,
- Orientar o paciente e seus familiares sobre o processo de uso e dependência de álcool e outras drogas;
- Discutir em equipe as demandas do paciente na passagem de plantão e em reunião de discussão de caso.

8. NORMAS INSTITUCIONAIS OU EXTERNAS

8.1. RESOLUÇÃO COFEN-358/2009: Dispõe sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem e a Implementação do Processo de Enfermagem (PE) em que ocorre o cuidado profissional de Enfermagem, O PE deve estar baseado em um suporte teórico que oriente a coleta de dados, o estabelecimento de diagnósticos de enfermagem e planejamento das ações ou intervenções de enfermagem; resultados que fornecem uma avaliação dos cuidados de enfermagem para a base de enfermagem.

8.2. PRAS SARAD 002 – Avaliação Motivacional do Paciente internado no SARAD, (avaliação multiprofissional);

8.3. SiCAD – Sistema de Classificação do Nível de Dependência de Cuidado de Enfermagem na especialidade Álcool e outras Drogas, (avaliação de enfermeiros).



PROTOCOLO ASSISTENCIAL DO SERVIÇO DE ATENÇÃO E REFERÊNCIA EM ÁLCOOL E DROGAS - SARAD

PRAS SARAD 004 TRATAMENTO PARA USO DE DROGAS: ABSTINÊNCIA NO PERÍODO DE INTERNAÇÃO



PRAS SARAD 004 - PÁG.: 6/7 EMISSÃO: 13/06/2022 REVISÃO Nº :

9. OBSERVAÇÕES:

9.1. Nas situações de crise, na contratransferência e ou dificuldade de manejo, solicitar ajuda de outro profissional com maior vínculo e do profissional de referência;

9.2. Pode ser mais difícil estabelecer vínculo e realizar abordagem efetiva com pacientes mais graves, pré contemplativos, com outras comorbidades psiquiátricas, havendo necessidade de assistência interdisciplinar mais ampliada;

9.3. O profissional deve ser habilitado e ser capaz de utilizar instrumentos de avaliação para que a intervenção seja mais efetiva;

9.4. O resultado esperado a curto, médio e longo prazo deve ser bem pactuado para que não haja frustrações do profissional, do paciente e dos familiares.

10. AUTORES E REVISORES

10.1. Autores: Nilza Martins Ravazoli Brito e Júlia Laurindo Giacomini.

10.2. Revisores: Nilza Martins Ravazoli Brito, Fernando Cordeiro Pimentel e Cristiane L. Mendes Shiloff.

11. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Bulechek GM. et al. Classificação das intervenções de enfermagem. 6ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.

- Cap. 18 – Pillon SC, Pegoraro NP, Santos MA. Aplicações da abordagem BRENDA como estratégia de intervenção psicossocial para dependência de substâncias. In: Neide Zanelatto, Ronaldo Laranjeira. (Org.). O tratamento da Dependência Química e as terapias cognitivos comportamentais: um guia para terapeutas. 2 ed. Porto Alegre RS: ARTMED 2018. p. 291-304.

- Cap. 15 – A abordagem BRENDA: potencialidades e limites no tratamento da dependência de substâncias psicoativas. In: Neide Zanelatto, Ronaldo Laranjeira. (Org.). O tratamento da Dependência Química e as terapias cognitivos comportamentais: um guia para terapeutas. 1ed. Porto Alegre RS: ARTMED, 2012, v. 1, p. 258-272.

- Horta WA. Processo de enfermagem. São Paulo: EPU; 1979.



PROTOCOLO ASSISTENCIAL DO SERVIÇO DE ATENÇÃO E REFERÊNCIA EM ÁLCOOL E DROGAS - SARAD

PRAS SARAD 004 TRATAMENTO PARA USO DE DROGAS: ABSTINÊNCIA NO PERÍODO DE INTERNAÇÃO



PRAS SARAD 004 - PÁG.: 7/7 EMISSÃO: 13/06/2022 REVISÃO Nº :

12. TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE DIVULGAÇÃO ELETRÔNICA E APROVAÇÃO DE DOCUMENTO

	HOSPITAL DAS CLÍNICAS FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU NÚCLEO DE GESTÃO DA QUALIDADE Av. Professor Mário Rubens Guimarães Montenegro, s/n CEP 18618-687 – Botucatu – São Paulo – Brasil Tel. (14) 3811-6218 / (14) 3811-6215 – E-mail qualidade.hcfmb@unesp.br	
TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE DIVULGAÇÃO ELETRÔNICA E APROVAÇÃO DE DOCUMENTO		

1. IDENTIFICAÇÃO DO DOCUMENTO		
1.1. Título: PRAS SARAD 004 – TRATAMENTO PARA USO DE DROGAS: ABSTINÊNCIA NO PERÍODO DE INTERNAÇÃO		
1.2. Área Responsável: SERVIÇO DE ATENÇÃO E REFERÊNCIA EM ÁLCOOL E DROGAS – SARAD		
1.3. Data da Elaboração: 13/06/2022 Total de páginas: 08 Data da Revisão: ___/___/___ Número da Revisão: ___		
1.4. Autorização de Divulgação Eletrônica do Documento e Consentimento de Exposição de dados (nome completo e número de registro profissional) durante a vigência do documento: Eu, como autor e/ou revisor do documento citado, aprovo e autorizo a divulgação eletrônica do mesmo:		
Nome	Setor	Assinatura
Nilza Martins Ravazoli Brito	SARAD	
Júlia Laurindo Giacomini	SARAD	
Fernando Cordeiro Pimentel	SARAD	
Cristiane L. Mendes Shiloff	Gerência Multiprofissional	
2. DECLARAÇÃO DE CIÊNCIA, APROVAÇÃO DE DOCUMENTO E CONSENTIMENTO DE EXPOSIÇÃO DO NOME COMPLETO (DURANTE O PERÍODO DE VIGÊNCIA DO DOCUMENTO):		
Declaro que estou ciente e aprovo o conteúdo do documento: PRAS SARAD 004 – TRATAMENTO PARA USO DE DROGAS: ABSTINÊNCIA NO PERÍODO DE INTERNAÇÃO		
Também autorizo a exposição do meu nome completo.		
Data: 19/07/2022	Assinatura: Diretora de Enfermagem do SARAD: Nilza Martins Ravazoli Brito	
Data: 19/07/2022	Assinatura: Diretor Médico: Dr. Fernando Cordeiro Pimentel	

Elaboração: Enf. Juliana S. Oliveira, Tatiane Biazon Rossi Benvenuto, Enf. Cristiane R. Fortaleza
Aprovação Superintendência e Chefe de Gabinete do HC: Prof. Adj. André Luis Balbi e Prof. Dr. José Carlos Trindade Filho.

Aprovação - Diretor Médico e Diretora de Enfermagem do SARAD: Dr. Fernando Cordeiro Pimentel e Enf.ª Nilza M. Ravazoli Brito

Assessoria do Núcleo de Gestão da Qualidade - Gestão 2022